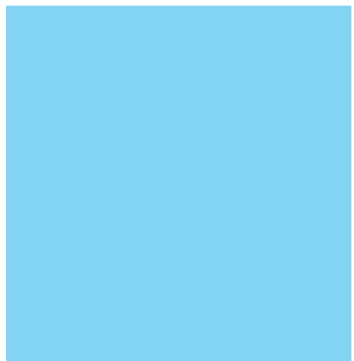
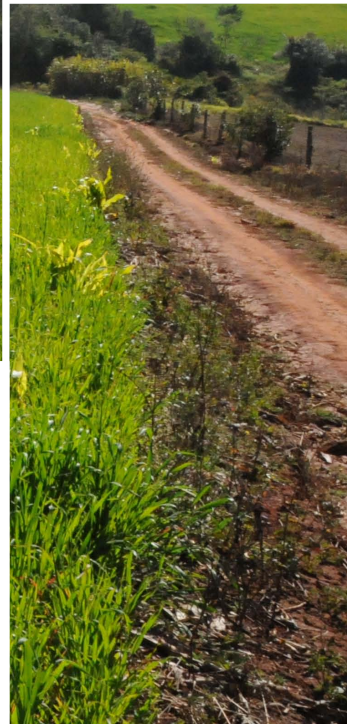
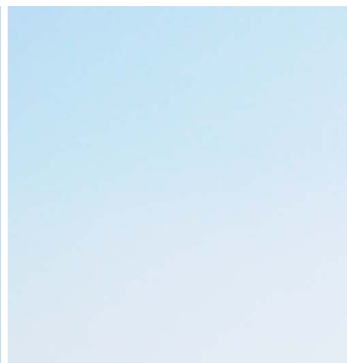
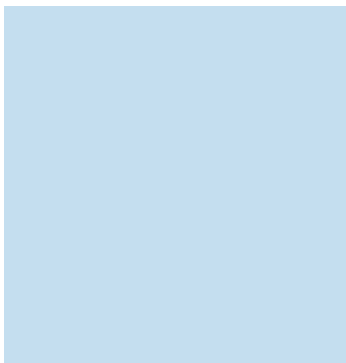
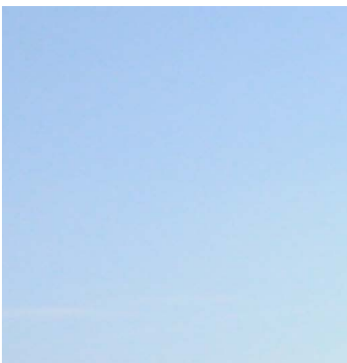




APRESENTAÇÃO

FORTALECENDO A AGRICULTURA FAMILIAR BRASILEIRA

Com satisfação, apresento a todos o Relatório de Atividades 2011 do Instituto Souza Cruz, criado para gerir profissionalmente o investimento social privado da Souza Cruz, de forma integrada ao seu modelo de sustentabilidade e, sobretudo, contributiva para o desenvolvimento do país.

Através de ações estratégicas que hoje atingem as cinco regiões brasileiras, o Instituto Souza Cruz se apoia na convicção de que jovens bem qualificados empreenderão inovações no campo, trazendo conhecimento para suas famílias e benefícios para seus territórios rurais. A busca constante pela prosperidade do meio rural e de sua gente tem garantido ao Instituto, desde 2001, a qualificação de OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), outorgada pelo Ministério da Justiça.

Em 2011, o Instituto Souza Cruz abriu perspectivas para que o talento se transformasse em projetos inovadores no meio rural, tanto no Programa Em-

preendedorismo do Jovem Rural, implementado em cinco estados brasileiros, quanto nas ações da Rede Jovem Rural, liderada pelo Instituto e com parceiros em todas as 27 unidades da Federação. Destaco aqui a realização da IV Jornada Nacional do Jovem Rural, reunindo centenas de jovens de todo o país e pautando uma agenda de discussão e trabalho em torno da profissionalização da agricultura familiar.

Também chamo a atenção para o Concurso de Monografias “Sustentabilidade do campo”, através do qual reconhecemos e premiamos as teses de alunos de graduação e pós-graduação de nossas universidades, capazes de melhorar a vida dos grupos sociais que estão no campo.

Compartilhando a causa da agricultura familiar sustentável, desejo a todos uma boa leitura!

LUIZ ANDRÉ SOARES
Gerente do Instituto Souza Cruz



ÍNDICE

2
Perfil
Institucional

3
Formação
de Jovens Rurais
Empreendedores

6
Uma Rede
Interligada
de Ideias

9
Comunicação
Estratégica



11
Representação
Institucional

12
Articulação
Internacional

13
Demonstrações
Financeiras

17
Expediente

PERFIL INSTITUCIONAL

O Instituto Souza Cruz é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, de abrangência nacional, com sede no Rio de Janeiro. Desde sua fundação, em 31 de julho de 2000, o Instituto é reconhecido pelo Ministério da Justiça como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP).

NOSSA CAUSA: SUSTENTABILIDADE DO CAMPO

A estratégia do Instituto Souza Cruz para levar a efeito seu compromisso com o desenvolvimento humano sustentável é a formação de jovens empreendedores nos territórios rurais, através de iniciativas que contribuam para o fortalecimento da agricultura familiar brasileira.

FORMAÇÃO DE JOVENS RURAIS EMPREENDEDORES



Metodologia do Instituto Souza Cruz chega aos 10 anos de implantação com mais de 500 jovens formados em diferentes territórios rurais brasileiros

Ao completar 10 anos de implantação em diferentes territórios rurais, sempre em parceria com organizações sociais e instituições públicas, o **Programa Empreendedorismo do Jovem Rural (PEJR)** atingiu a marca de 506 jovens rurais formados. Por trás dos números, estão rapazes e moças que decidiram permanecer no campo e transformar suas realidades, gerando renda e novas oportunidades não somente para suas famílias, como também para as comunidades onde vivem.

Em 2011, o PEJR também consolidou seu novo formato, mais dinâmico e objetivo, resultado do processo de reformulação conduzido por uma equipe de professores da Universidade Federal de Viçosa em 2009. Com isso, nas seis turmas do programa, distribuídas nas regiões Sul e Nordeste, 129 jovens iniciaram e concluíram a formação em um ano, passando por 15 sequências de alternâncias, nas quais desenvolveram competências humanas, técnicas e gerenciais, e obtiveram o título de Agente de Desenvolvimento Rural.



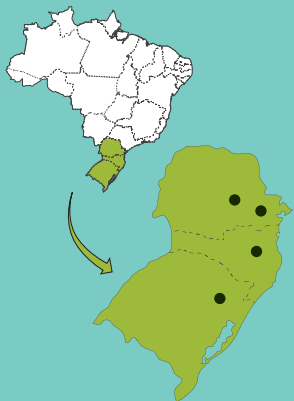
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE DO CAMPO

O PEJR compreende uma formação complementar à educação formal, e tem como público-alvo jovens rurais ligados à agricultura familiar, com idades entre 16 e 29 anos, com Ensino Médio completo. A formação tem como eixo articulador o empreendedorismo, que busca orientar uma estrutura temática focada na agricultura familiar, na juventude e no desenvolvimento rural sustentável e solidário. A partir do conhecimento e da realidade do jovem e de sua família, o PEJR estimula ações para a melhoria da qualidade de vida e renda dos jovens rurais. Para desenvolver o conjunto de competências fundamentais ao empreendedorismo, o PEJR tem como base pedagógica

a Pedagogia da Alternância, que intercala períodos de aprendizagem no núcleo de formação e na unidade familiar, integrando teoria e prática, e a participação da família. A formação contempla três vertentes - técnica, gerencial e humana - e, ao final de um ano (15 sequências de alternâncias), cada jovem desenvolve um projeto de vida para construir, de forma qualificada e sustentada, uma proposta de negócio para gerar renda no campo, para a família e a comunidade. O projeto é apresentado a uma banca de especialistas, e o formado recebe o título de Agente de Desenvolvimento Rural.



Resultados do PEJR em 2011 por território de atuação



CAMINHOS DO TIBAGI > PR

Parceria:

Instituto Souza Cruz, Centro de Desenvolvimento do Jovem Rural (Cedejor), Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná, Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Fundação Terra e prefeituras locais.

Jovens formados em 2011: 14

Beneficiários indiretos (familiares e residentes na Unidade Familiar): 57

Municípios atingidos: Tamarana, Ortigueira, Reserva, Tibagi, Ventania e Curiúva.

“Ao longo da formação, fui percebendo que o programa falava para mim como jovem rural. O PEJR foi importante para minha vida porque faz com que o jovem veja sua propriedade com outros olhos, enxergando as oportunidades e potencialidades para desenvolvê-la.”



Juliane Fátima
27 anos
Projeto:
Agroindústria de Panificados

CENTRO-SUL DO PARANÁ

Parceria:

Instituto Souza Cruz e Cedejor

Jovens formados em 2011: 14

Beneficiários indiretos (familiares e residentes na Unidade Familiar): 51

Municípios atingidos: Guamiranga, Prudentópolis, Ivaí, Imbituva, Irati, Rebouças e Mallet.

“Meu projeto é criar uma loja de som e acessórios automotivos, e tenho como meta também a implantação de uma Lan House. Muitas pessoas que moram no interior necessitam desses serviços e este projeto é viável, pois não existe um empreendimento desse porte em Guamiranga.”



Juliano Pereira
19 anos
Projeto:
Lan House e som automotivo

VALE DO RIO PARDO > RS

Parceria:

Instituto Souza Cruz e Cedejor

Jovens formados em 2011: 18

Beneficiários indiretos (familiares e residentes na Unidade Familiar): 65

Municípios atingidos: Rio Pardo, Candelária, Cerro Branco, Lagoa Bonita, Passa Sete, Sobradinho, Segredo e Lagoão.

“Escolhi meu projeto ao diagnosticar a avicultura como uma boa fonte de renda para a unidade familiar. Durante a formação iniciei a atividade em nossa propriedade, e estamos entregando os ovos produzidos para uma padaria local. O negócio ainda está pequeno, mas temos a intenção de ampliá-lo.”



Fabrício da Silva
18 anos
Projeto:
Avicultura

ENCOSTAS DA SERRA GERAL > SC

Parceria:

Instituto Souza Cruz e Cedejor

Jovens formados em 2011: 28

Beneficiários indiretos (familiares e residentes na Unidade Familiar): 140

Municípios atingidos: Santa Rosa de Lima, São Martinho, Rio Fortuna, Braço do Norte, Armazém, São Ludgero, Orleans, Lauro Müller e Grão Pará.

“Estou concluindo meu projeto com a contribuição de meus amigos e educadores. No PEJR, aprendi o que é um projeto viável, dentro das leis exigidas, trabalho solidário e cooperativismo com demais membros da sociedade.”



Aline Loch
19 anos
Projeto:
Agroindústria de Panificados

PRINCIPAIS AÇÕES DO PEJR

» Novas parcerias

A parceria entre o Cedejor Encostas da Serra Geral e o Sistema Cresol de Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária resultou na oferta de bolsas de estudos para os jovens do PEJR. No Paraná, a aliança com a prefeitura de Tibagi também viabilizou bolsas para a turma que iniciará a formação em 2012.

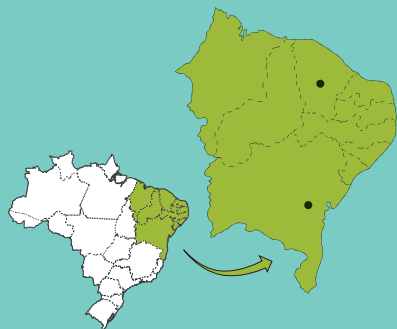
» Representação pública

O Cedejor Vale do Rio Pardo e os jovens do PEJR estão inseridos nas decisões do território como membros da Comissão Gestora no Conselho Regional do Vale do Rio Pardo (Corede) e da Comissão Organizadora do Pré-Território Vale do Rio Pardo.

» Instância política

Os jovens do PEJR participaram ativamente de algumas Conferências Municipais de Juventude realizadas ao longo de 2011 e, em Tibagi, alguns educandos foram selecionados como conselheiros no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do município.

Resultados do PEJR em 2011 por território de atuação



SISAL > BA

Parceria:

Instituto Souza Cruz e
Movimento de Organização
Comunitária (MOC)

**Jovens formados
em 2011:** 27

**Beneficiários indiretos
(familiares e residentes na
Unidade Familiar):** 135

Municípios atingidos:
Araci, Coité, Ichu,
Retirolândia, Santa Luz
e Serrinha.

“Através do programa tive
acesso a uma formação
empreendedora, que me
permitiu um olhar ainda mais
estratégico da propriedade, no
sentido de organizar melhor
a produção, a gestão dos
recursos existentes na mesma,
o investimento numa cadeia
produtiva adaptável e rentável
à minha região.”



**Geovânio
dos Santos**
25 anos
Projeto:
Apicultura

MÉDIO CURU > CE

Parceria:

Instituto Souza Cruz e
Agência de Desenvolvimento
Econômico Local (Adel)

**Jovens formados
em 2011:** 28

**Beneficiários indiretos
(familiares e residentes na
Unidade Familiar):** 122

Municípios atingidos:
Apuiarés, General Sampaio,
Pentecoste e Tejuçuoca.

“Tive a oportunidade de ser
aluno da primeira turma
do PEJR no Ceará, que foi
batizada com o nome de
Jovens Empreendendo no
Sertão. O programa oferece
uma oportunidade inovadora
para se viver no meio rural
com qualidade, rentabilidade,
dignidade e autonomia.”



Cláudio Bernardes
24 anos
Projeto:
**Melhoria do
Sindicato dos
Trabalhadores**



EDUCADORES QUALIFICADOS

Na outra ponta da formação, os educadores que aplicam o PEJR também recebem qualificação contínua em seminários promovidos pelo Instituto Souza Cruz. O objetivo é a socialização das experiências e o aprofundamento sobre os instrumentos pedagógicos do programa. Em 2011, foram realizados três seminários – Santa Rosa de Lima (SC), Fortaleza (CE) e Tibagi (PR) –, dos quais participaram, além de educadores e representantes do Instituto, profissionais do Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Universidade Federal de Santa Catarina.



SEMINÁRIO DE LIDERANÇA DO PEJR

O Instituto Souza Cruz promoveu, entre os dias 22 e 25 de novembro, o I Seminário de Liderança do PEJR, no município pernambucano de Glória do Goitá. Reunindo 40 jovens, o encontro foi destinado aos egressos das primeiras turmas do programa, implementado na Bahia e no Ceará em parceria com o MOC e a Adel, respectivamente.

Realizado na sede do Serviço de Tecnologia Alternativa (Serta), organização parceira do Instituto Souza Cruz na Rede Jovem Rural, o evento teve como objetivo capacitar os participantes em habilidades de liderança e trabalho em equipe, além de reforçar a formação no PEJR e estimular o protagonismo da juventude nos diferentes territórios rurais onde atua.

Ao longo da semana, os jovens passaram por uma intensa programação incluindo visitas técnicas, debates, dinâmicas e palestras. O grupo também conheceu o projeto de feiras orgânicas do Serto, em Recife, e visitou o Centro Histórico de Olinda. Ainda no mesmo dia, de volta à Glória do Goitá, eles visitaram o Girau e a Acreditar, duas iniciativas fundadas por jovens que passaram pela formação na entidade pernambucana.

Ao final do encontro, os participantes desenvolveram planos de ação para suas regiões, com o objetivo de contribuir para a melhoria das condições de vida e para o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais onde atuam.



UMA REDE INTERLIGADA DE IDEIAS



Quarta edição da Jornada Nacional do Jovem Rural leva mais de 400 participantes a debater a profissionalização e a inovação na agricultura familiar

Promovida a cada dois anos pela **Rede Jovem Rural**, a Jornada Nacional do Jovem Rural reúne jovens e educadores, ligados a organizações que investem ou trabalham com projetos de Educação do Campo, para troca de experiências e pauta de ações futuras.

A quarta edição da Jornada foi realizada em Domingos Martins (ES), entre os dias 23 e 26 de agosto de 2011, e congregou cerca de 400 participantes de todas as regiões do país para debater o tema “Por uma agricultura familiar, profissional e inovadora”. Além de jovens, educadores e técnicos de 18 instituições ligadas ao campo, o encontro também reuniu representantes do poder público e da academia, de forma a construir uma interlocução entre a sociedade civil organizada e governos para pautar a agenda pública.

Ainda que ocorrida pela primeira vez na região sudeste, a estratégia da última jornada foi mantida: realizar o encontro em uma região rural, que sedia uma organização integrante da Rede. O Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (Mepes), berço da Pedagogia da Alternância no Brasil, foi a entidade anfitriã do evento. As três edições anteriores aconteceram em Gramado (RS), Brasília (DF) e Glória do Goitá (PE).



**REDE
JOVEM
RURAL**

Constituída em 2005, a Rede Jovem Rural, liderada pelo Instituto Souza Cruz, é um projeto coletivo formado por seis instituições que desenvolvem projetos de Educação do Campo. Juntas, elas buscam fortalecer a causa da juventude rural no país por meio de ações como a Jornada Nacional do Jovem Rural, e o Intercâmbio da Juventude Rural Brasileira, realizados a cada dois anos de forma intercalada

ORGANIZAÇÕES INTEGRANTES DA REDE





A programação da IV Jornada Nacional do Jovem Rural abrangeu painéis, oficinas, feira regional, apresentações culturais e visitas às experiências de agroturismo da serra capixaba. O encontro também foi palco para o lançamento da revista Conexões Rurais, fruto do III Intercâmbio da Juventude Rural Brasileira, outra iniciativa da Rede Jovem Rural.

A cerimônia de encerramento foi em Vitória, onde os participantes foram recebidos por centenas de alunos do Mepes. Na ocasião, diante de autoridades públicas locais, foi realizada a leitura da carta que reúne as resoluções da jornada, e também das Conferências Livres de Juventude, ocorridas paralelamente ao evento.



» Um “gás” na jornada

Formado por 20 alunos do Mepes, o Grupo de Apoio e Sistematização (GAS) recebeu capacitação para dar suporte à organização do evento. A equipe fez a relatoria dos minicursos e oficinas - que serviu de insumos para a Carta de Resoluções - conduziu a programação e prestou apoio em todas as atividades.

» Painel de abertura

A Jornada teve início no dia 23 de agosto, com uma cerimônia de abertura em que estiveram presentes prefeitos e autoridades públicas da região serrana capixaba, e também representantes da Rede Jovem Rural. Em seguida, foi apresentado o painel “Um projeto de campo para o Brasil”, conduzido pelos educadores Givaldo Souza (MOC), Adalberto Guerreiro (Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Amazonas – Arcafar - AM) e Simone Ângelo (Mepes).

» Minicursos e oficinas

Durante a jornada, foram ministrados 14 minicursos e oficinas que proporcionaram aos participantes a oportunidade de aprofundar o conhecimento em temas como Comunicação e Cultura no Campo; Atividades Rurais Não-Agrícolas; Políticas Públicas de Agricultura Familiar, entre outros.

» Jornada cultural

Paralela ao encontro, a Jornada Cultural congregou uma série de manifestações, entre peças, danças, ritmos e sons, que expressaram as diversidades étnica, social e cultural do nosso país. Foi uma oportunidade para que os jovens pudessem apresentar e conhecer as diferentes ruralidades que compõem o campo brasileiro.

» Feira Regional da Agricultura Familiar

A Feira Regional foi uma mostra do que é feito nas propriedades familiares do interior do Brasil. Foram expostos alimentos, produtos beneficiados, mudas, sementes, artesanatos, que puderam ser trocados ou comercializados.

» Agroturismo capixaba

Divididos em grupos, os participantes conheceram, in loco, 14 empreendimentos de agroturismo na região da serra capixaba, nos municípios de Domingos Martins, Marechal Floriano e Venda Nova do Imigrante. Artesanato, agroindústrias, floricultura e projetos ambientais foram algumas das experiências visitadas.



Carta de Resoluções

CARTA DE RESOLUÇÕES

Para ampliar o alcance dos resultados da IV Jornada Nacional do Jovem Rural, o Instituto Souza Cruz publicou a carta de resoluções do evento. Com tiragem de 2 mil exemplares, o documento foi distribuído entre as organizações participantes do encontro e representantes de todas as instâncias do poder público.

“Através de painéis, minicursos, oficinas e visitas técnicas a experiências modelo de agricultores familiares da região, entre outras atividades de cultura e lazer, jovens e educadores puderam realizar novos diagnósticos sobre a realidade campesina, assim como reformular reivindicações e redimensionar propostas que há muito fazem parte das pautas de luta dos diversos movimentos sociais do campo, inclusive as dessa própria rede – que, vale ressaltar, é um projeto coletivo formado por instituições que investem em projetos educativos de formação e desenvolvimento integral dos jovens rurais brasileiros”.

Visite o site da Rede Jovem Rural e faça o download da Carta:
www.redejovemrural.com.br

SESSÃO ESPECIAL NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESPÍRITO SANTO

No dia 25 de outubro, o gerente do Instituto Souza Cruz, Luiz André Soares, apresentou as ações da organização em uma sessão especial sobre “Juventude e Agricultura Familiar”, ocorrida na Assembleia Legislativa do Espírito Santo. Na ocasião, também foram destacados os trabalhos da Rede Jovem Rural e os resultados da IV Jornada Nacional do Jovem Rural. A solenidade reuniu dezenas de representantes de órgãos públicos, sindicatos, associações rurais, jovens agricultores locais e educadores do Mepes.



COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA



Instituto Souza Cruz lança publicação evidenciando boas práticas rurais aplicadas em diferentes realidades do campo brasileiro

Convicto de que a comunicação é o caminho para a mobilização e sensibilização da sociedade para a causa da juventude rural brasileira, o Instituto Souza Cruz define, entre seus três objetivos estratégicos, a produção e a difusão de conhecimentos sobre a área em que atua.

Nesse escopo enquadra-se a revista “Conexões Rurais: mapeando as boas práticas do III Intercâmbio da Juventude Rural Brasileira”, editada pelo Instituto Souza Cruz e lançada durante a IV Jornada Nacional do Jovem Rural, realizada em agosto de 2011.

Com tiragem de dois mil exemplares, a publicação apresenta iniciativas de empreendedorismo desenvolvidas no campo mapeadas durante o III Intercâmbio da Juventude Rural Brasileira, que ocorreu entre junho e dezembro de 2010 em

12 estados, com a participação de 116 jovens rurais que integram projetos de educação do campo.

Além de apresentar os dez casos exemplares, “Conexões Rurais” traz depoimentos de jovens que, pelo Intercâmbio, visitaram projetos em regiões diferentes da sua origem. Com apresentação de Renato Casagrande, governador do Espírito Santo, a revista veicula, ainda, depoimentos de especialistas e autoridades públicas nas respectivas boas práticas de seus estados, como Humberto Oliveira, ex-secretário nacional de Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário; Tião Viana, governador do Acre; Maurício Medeiros, presidente executivo da Fundação Odebrecht; e Ruy Pavan, coordenador da UNICEF para Bahia e Sergipe; dentre outros.





» Revista Sustentabilidade do Campo

Em 2011, o Instituto Souza Cruz lançou a revista trimestral “Sustentabilidade do Campo”. Alinhada ao foco de trabalho da organização, a publicação tem o compromisso de promover a leitura crítica sobre o meio rural brasileiro. Através de reportagens, entrevistas e debates, a revista tem uma abordagem pluralista acerca de um determinado tema, oferecendo ao leitor elementos suficientes para construir sua própria interpretação.

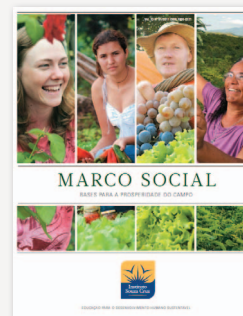
Em seu primeiro número, o periódico tratou do “Novo Rural”, caracterizado pela pluriatividade e pela crescente integração entre a agricultura e as economias urbanas. As edições subsequentes versaram sobre “Sucessão familiar”, “Gestão de recursos naturais” e “Segurança Alimentar”, nesta ordem.

Com tiragem de dois mil exemplares, a revista é distribuída gratuitamente entre organizações não-governamentais, entidades de ensino rural, sindicatos e autoridades públicas.

Todas as edições também estão disponíveis para download no site do Instituto Souza Cruz.
www.institutosouzacruz.org.br

» Revista Marco Social 13

A 13ª edição da revista Marco Social, publicada anualmente pelo Instituto Souza Cruz, versou sobre o tema “Bases para a prosperidade do campo”, apresentando as experiências desenvolvidas pelos três setores da sociedade que estão dando nova forma ao campo brasileiro.



Dirigida a representantes do poder público, empresas privadas, organizações da sociedade civil, universidades e centros de pesquisa, a Marco Social tem uma tiragem de 1.500 exemplares e é distribuída gratuitamente. A revista também fica disponível para download na íntegra no site do Instituto Souza Cruz.

» Internet

Com uma nova interface, o site do Instituto Souza Cruz www.institutosouzacruz.org.br foi remodelado e incorporou novas funcionalidades, tornando mais fácil a navegação. Além da área institucional, a página mantém ainda a seção Notícias, com reportagens sobre as iniciativas da organização, e também a área “Ler e Pensar”, onde são disponibilizadas, para download, todas as publicações do Instituto. As atualizações são encaminhadas, via newsletter, para uma base de assinantes.

» Rede na rede

Além de ser um canal sistemático de notícias sobre agricultura familiar, o blog da Rede Jovem Rural conecta a juventude brasileira e organizações congêneres.

www.jovemrural.com.br



REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Desenvolvimento profissional e articulação sinérgica com os demais atores que contribuem para o desenvolvimento rural sustentável

A cerimônia de premiação do concurso nacional de monografias Sustentabilidade do Campo, lançado pelo Instituto Souza Cruz em 2010 para comemorar seu décimo aniversário, reuniu os seis estudantes vencedores de graduação e pós-graduação em Brasília, no dia 22 de março. A solenidade foi realizada no Auditório Freitas Nobre, na Câmara dos Deputados, e contou com a presença do patrono do concurso, deputado federal Eduardo Sciarra. Os deputados federais Efraim Filho, Vilson Covatti e César Halum também prestigiaram a cerimônia - presidida pelo diretor do Instituto, Fernando Pinheiro -, e conduziram a entrega dos prêmios, que variaram entre R\$ 2 mil e R\$ 5 mil.

O concurso teve como objetivo reconhecer e valorizar os trabalhos acadêmicos que apontam para as mudanças positivas no meio rural brasileiro. As monografias foram avaliadas por uma comissão composta pelo sociólogo Luiz André Soares, gerente do Instituto Souza Cruz, e pelos professores Marcos Marques de Oliveira, da Universidade Federal Fluminense (UFF) e Wilson Schmidt, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A classificação levou em consideração a originalidade, relevância e profundidade do conteúdo, além da contribuição social promovida pelos trabalhos.

VENCEDORES DO CONCURSO

» Categoria Graduação

1º lugar

Autor: José Renato Sant'Anna Porto

Título da monografia: Tecnologias apropriadas: aproximações ao conceito – um método para a identificação e análise em contextos rurais

Curso: Gestão de Políticas Públicas

Universidade: Universidade de São Paulo (USP)

2º lugar

Autor: André Rocha Franco

Título da monografia: Projeto de educação ambiental para os recursos hídricos do Parauninha: comunidades ribeirinhas como cidadãos ambientais promotores de sustentabilidade na região do Parque Estadual da Serra do Intendente

Curso: Ciências Biológicas

Universidade: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG)

3º lugar

Autor: Jacqueline Scotton

Título da monografia: Produção de alimentos x agricultura para exportação no Brasil: uma relação subordinada

Curso: Ciências Econômicas

Universidade: Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep)

» Categoria Pós-graduação

1º lugar

Autor: Rose Leine Bertaco Giacomini

Título da monografia: Conflito identidade e territorialização – Estado e comunidades remanescentes de Quilombos do Vale do Ribeira de Iguape – SP

Curso: Mestrado em Extensão Rural

Universidade: Universidade de São Paulo (USP)

2º lugar

Autor: Jacinta Cristiana Barbosa

Título da monografia: Pescadores artesanais e políticas públicas em Anchieta (ES)

Curso: Mestrado em Extensão Rural

Universidade: Universidade Federal de Viçosa (UFV)

3º lugar

Autor: Flaviana Ferreira Pereira

Título da monografia: Evolução do desenvolvimento rural sustentável no estado do Ceará no período de 1995 a 2008

Curso: Mestrado em Economia Rural

Universidade: Universidade Federal do Ceará (UFC)



ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL

» Rotas de Aprendizagem na Colômbia

À convite da Corporação Regional Procasur, do Chile, o Instituto Souza Cruz foi a única instituição brasileira a participar do programa de intercâmbio internacional “Rotas de Aprendizagem”, promovido em parceria com o Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura (FIDA), a Fundação Ford e o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Agrícola da Colômbia.

Entre os dias 08 e 16 de maio, representantes de organizações internacionais que desenvolvem atividades com a juventude rural percorreram diversas regiões na Colômbia para conhecer experiências de associativismo e empreendedorismo comandadas pelos jovens rurais locais.

O Instituto Souza Cruz foi representado por Andrea Guedes, assessora de Comunicação, e Eliandro Giongo, educador do Programa Empreendedorismo do Jovem Rural (PEJR).

» Seminário de Liderança na Alemanha

O governo alemão, através de seu Ministério Federal de Agricultura, Alimentação e Proteção aos Consumidores, em parceria com a UNESCO e com a FAO, promoveu, entre 12 e 28 de julho, em Herrsching (área rural próxima de Munique), o 25º Seminário Internacional para Lideranças Jovens Rurais.

O Instituto Souza Cruz foi indicado como organização brasileira para participar, sobretudo pelo projeto de cooperação internacional que desenvolve com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

Considerado um dos principais eventos globais do gênero, o seminário utiliza a experiência dos participantes em diferentes contextos rurais para promoção do intercâmbio de ideias e replicação de soluções. Diferentes organizações desses diversos países são escolhidas para participar, enviando líderes proativos com idade entre 25 e 45 anos. O representante do Instituto Souza Cruz a participar foi o assessor de Comunicação, Guilherme Mattoso.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

AOS CONSELHEIROS E DIRETORES
INSTITUTO SOUZA CRUZ

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Souza Cruz ("Instituto") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

» Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

» Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados

dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

» Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Souza Cruz em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2012

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

CLAUDIA ELIZA MEDEIROS DE MIRANDA
Contadora CRC 1RJ087128/O-0

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

» em milhares de reais

Ativo	Nota	2011	2010
» CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	(3)	12	3.845
Títulos e valores mobiliários	(3)	5.697	4.484
Despesas antecipadas		1	–
Total do ativo		5.710	8.329
Passivo e patrimônio social			
» CIRCULANTE			
Tributos a recolher	(2f)	25	3
Salários e encargos sociais	-	38	45
Contas a pagar	-	13	53
		76	101
Patrimônio social	(5)	5.634	8.228
Total do passivo e patrimônio social		5.710	8.329

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

» em milhares de reais

	Nota	2011	2010
» RECEITAS OPERACIONAIS			
De Doação		761	3.840
Financeiras		794	558
		1.555	4.398
» DESPESAS OPERACIONAIS (7)			
Com Projetos		(3.161)	(3.346)
Gerais		(984)	(569)
		(4.145)	(3.915)
Superávit (Déficit) antes do resultado financeiro		(2.590)	483
Despesas financeiras, líquidas	(4)	(1)	
Superávit (Déficit) do exercício		(2.594)	482

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

» em milhares de reais

	Superávit Acumulado
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	7.746
Superávit do Exercício	482
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	8.228
Déficit do Exercício	(2.594)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	5.634

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO » em milhares de reais

	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-	-
Fluxo de caixa das atividades sociais		
Superávit (déficit) do exercício	(2.594)	482
» VARIAÇÕES NO CAPITAL CIRCULANTE		
Títulos e valores mobiliários	(1.213)	(4.484)
Despesas antecipadas	(1)	16
Tributos a recolher	22	(2)
Salários e encargos sociais	(7)	45
Contas a pagar	(40)	39
Caixa líquido aplicado nas atividades sociais	(3.833)	(3.904)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(3.833)	(3.904)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.845	7.749
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	12	3.845
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(3.833)	(3.904)



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 » em milhares de reais

1 Objetivos sociais e atividades

O Instituto Souza Cruz ("Instituto") é uma associação civil de natureza educacional e cultural, sem fins lucrativos, fundada em 27 de junho de 2000, concebida para a promoção de ações sócio-educacionais e culturais que contribuam para o desenvolvimento sustentável do cidadão brasileiro.

Atualmente, as fontes de recursos para o custeio do Instituto provêm de doações, substancialmente, da Souza Cruz S.A. Anualmente, o Instituto obtém o compromisso da sua mantenedora de custear seu orçamento operacional. O fluxo de caixa dessas doações é planejado de forma a otimizar a gestão do caixa das partes envolvidas.

Em caso de extinção do Instituto, o seu patrimônio reverterá em benefício de uma instituição congênera devidamente qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela administração do Instituto em 20 de abril de 2012.

a) APURAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT)

As receitas de doações são registradas quando efetivamente recebidas. As demais receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Contemplam saldos em bancos e investimentos de liquidez imediata, com prazos de vencimento original de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações financeiras.

c) ATIVOS FINANCEIROS

O Instituto classifica seus ativos financeiros em empréstimos e recebíveis. A classificação depende da existência dos referidos ativos, e a finalidade para a qual esses ativos foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

d) OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

e) CONTAS A PAGAR

São obrigações a pagar por produtos ou serviços que foram adquiridos de terceiros, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, e quando aplicável, essas obrigações são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

f) TRIBUTOS A RECOLHER

Os tributos a recolher referem-se a retenções na fonte de tributos incidentes sobre serviços tomados de terceiros.

g) OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

Os demais passivos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado com base no método de taxa de juros efetiva.

h) GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Uma das principais responsabilidades da administração do Instituto é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de liquidez.

A política de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos. Dessa forma, o Instituto somente possui aplicações com vencimentos inferiores a 90 dias e com liquidez imediata, cujos montantes são suficientes para fazer face a uma eventual exigibilidade imediata.

3 Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

a) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2011	2010
Caixa e bancos	12	3.845
	12	3.845

b) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2011	2010
Debêntures	5.697	1.183
Certificados de depósitos bancários (CDB)	-	3.301
	5.697	4.484

Contemplam investimentos de liquidez imediata em instituições financeiras que possuem classificação externa de crédito considerada de primeira linha pelas agências de riscos. Tais investimentos possuem remuneração de 102,5% ao ano da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.



4 Imunidade tributária

O Instituto é uma associação sem fins lucrativos e enquadra-se como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, portanto, de acordo com a Legislação Tributária brasileira, é imune do pagamento de impostos e contribuições federais quando apurado superávit.

Para tanto, cumpre certos requisitos consignados no seu estatuto social, como: não remunerar seus dirigentes, aplicar seus recursos integralmente na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais e, no caso de sua extinção, destinar o seu patrimônio social à entidade congênera devidamente qualificada como OSCIP. Tais obrigações não a desobriga da apresentação da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, anualmente.

5 Patrimônio social

O patrimônio social é representado por fundos originados dos resultados anuais e das doações de bens e recursos recebidos, a serem utilizados na consecução dos objetivos sociais do Instituto.

O Estatuto Social proíbe a distribuição de quaisquer parcelas do patrimônio social ou do superávit apurado, devendo ser aplicados unicamente na operação do Instituto.

6 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis, tais como: aplicações financeiras, contas a pagar, etc., referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros

no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante os exercícios de 2011 e de 2010, o Instituto não realizou operações com derivativos.

7 Despesas operacionais

a) PROJETOS

Os principais projetos desenvolvidos pelo Instituto Souza Cruz são os seguintes:

	2011	2010
Centro de desenvolvimento do jovem rural - CEDEJOR	1.126	996
Jornada Cultural Jovem Rural	821	-
Programa empreendedorismo do Jovem rural	561	1.076
Projeto Intercâmbio	40	232
Jornada Nacional	233	319
Clube da Árvore	-	250
Outros Projetos	380	473
	3.161	3.346

b) GERAIS

	2011	2010
Pessoal	343	331
Administrativas	641	238
	984	569

EXPEDIENTE

Relatório de Atividades 2011

Redação
Andrea Guedes Costa

Diagramação
Pós-Imagem Design

Fotos
Acervos Instituto Souza Cruz

Instituto Souza Cruz

Presidente
Andrea Martini

Diretoria
Dimar Frozza
Fernando Pinheiro

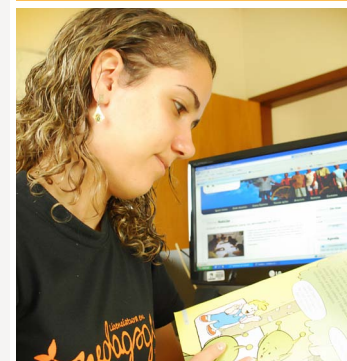
Conselho Fiscal
Alberto Brandão
Leonardo Senra
Paulo Ayres

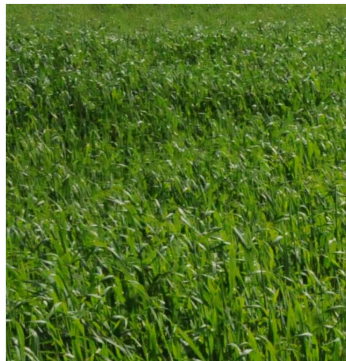
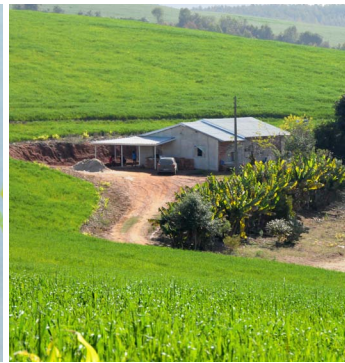
Gerência
Luiz André Soares

Projetos Sociais
Helen Janata
Marcos Gaspar

Comunicação
Andrea Guedes
Guilherme Mattoso

Administração
Aline Loureiro
Domênica Mota





Rua da Candelária, 66 • 4º andar
Centro • Rio de Janeiro • RJ
CEP: 20.091-900

Telefone: 21 3849 • 9619
Fax: 21 3849 • 9778
institutosouzacruz@institutosouzacruz.org.br

www.institutosouzacruz.org.br